



ISSN 1807-2550

Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

www.sbp.ufrgs.br

Ano 19, n. 47

Julho, Agosto, Setembro, 2004

EDITORIAL

Caro sócio.

Mudamos de mídia. É difícil avaliar ainda o impacto dessa mudança, afinal este é o segundo número que vai ao ar. Observe que o ISSN do *Paleontologia em Destaque* mudou. Mas não foi só isso: as imagens agora são coloridas e o espaço é ilimitado. Portanto, é a sua chance de contribuir com a SBP na divulgação daquilo que vem sendo feito em Paleontologia pelo Brasil e pelo mundo.

Mas essas não são as únicas novidades, tem mais! Em breve estaremos lançando as bases para o Prêmio Josué Camargo Mendes, que é concedido pela SBP ao melhor trabalho de pós-graduação apresentado no Congresso Brasileiro de Paleontologia. O prêmio já teve uma edição há alguns anos atrás, e foi proposto por iniciativa de colegas do Rio de Janeiro. Para participar, é preciso estar regularmente matriculado em curso de pós-graduação com linha de pesquisa em Paleontologia ou

área afim, ser sócio da SBP e ter o trabalho inscrito e apresentado no XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia, que ocorrerá agosto de 2005, em Aracajú. O prêmio será a inscrição e o deslocamento para participação no XX Congresso Brasileiro de Paleontologia, em 2007. A tarefa de escolher o melhor trabalho ficará a cargo de uma comissão avaliadora constituída especificamente para esse fim e o resultado será dado a conhecer na Assembléia Geral Ordinária da SBP, a realizar-se ao final do XIX CBP. Os trabalhos inscritos deverão ter texto completo. Detalhes e prazos estarão discriminados no edital, demos aqui apenas uma “palhinha” para que os interessados possam ir aquecendo suas idéias.

Portanto, se você for estudante de pós-graduação e quer participar do concurso, não perca tempo, associe-se, pois as bases do concurso serão disponibilizadas na primeira quinzena de dezembro. Aos orientadores, fica nosso convite para que estimulem seus orientandos a participar. Nossa idéia é contribuir para uma maior qualificação dos trabalhos executados, visando à formação de paleontólogos cada vez mais preparados para um momento em que a qualidade é o fiel da balança na pós-graduação brasileira.



“SANTANARAPTOR & TAPEJARA”, por Maurílio Oliveira

Neste número:

Primeiro prêmio para paleoilustrador brasileiro	2
Rota paleontológica na região da quarta colônia	3
Notícias	4
Eventos	

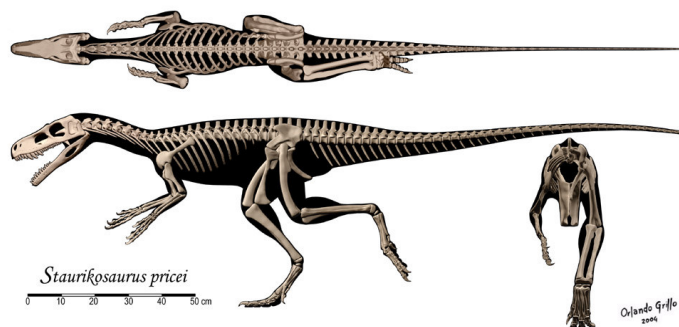
PRIMEIRO PRÊMIO PARA PALEOILUSTRADOR BRASILEIRO

Demorou, mas chegou. Depois de algumas tentativas (sempre premiadas), o paleoillustrador MAURILIO OLIVEIRA, do Museu Nacional/UFRJ, acaba de conquistar o "ouro" em um concurso de paleoillustradores - 4rd INTERNATIONAL DINOSAUR ILLUSTRATION CONTEST, organizado pelo Museu da Lourinhã, em Portugal (<http://www.dinodata.net/lusodinos/>). A proeza do "nosso" Maurílio - o primeiro prêmio deste tipo alcançado por um brasileiro - foi conquistada com a ilustração *SANTANARAPTOR* & *TAPEJARA*, (ilustração de capa deste boletim) respectivamente um dinossauro e um pterossauro da Bacia do Araripe. Este trabalho foi feito a cores, utilizando a técnica acrílico sobre papel telado, com o tamanho de 25X35cm. Além disso Maurílio também conquistou a menção honrosa com sua obra *LOURINHANOSAURUS* & *DACENTRURUS*, respectivamente um terópode e um ornitíscio (aparentado com *Stegosaurus*), ambos encontrados em rochas jurássicas de Portugal, realizado com grafite sobre papel telado (40x30cm).

Outro motivo de orgulho foi a menção honrosa conquistada pelo também paleoillustrador brasileiro: Orlando Grillo (bolsista IC - Museu Nacional). Orlando foi agraciado pela obra *STAUROKOSAURUS PRICEI*, o primeiro dinossauro terópode encontrado no Brasil. Ao contrário das demais, ele elaborou o seu trabalho todo de forma digital, utilizando o programa 3D Studio Max. Neste concurso concorreram 31 artistas de 20 países com 50 trabalhos.

Procurando dar continuidade ao interesse em paleoillustrações em nosso país, a Comissão Organizadora do II CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS está estudando a viabilidade da organização de uma exposição onde artistas dedicados à ilustração de organismos fósseis - conhecidos ou não - terão a possibilidade de mostrar o seu trabalho. Esperamos que venham trabalhos de escultura e desenhos retratando vários tipos de fósseis, desde plantas extintas, trilobitas até mamíferos pleistocênicos. Para viabilizar este projeto, estamos, ainda, procurando um patrocinador... Quem se habilita? Para maiores

informações, acesse o site <http://acd.ufrj.br/mndgp/2clpv> (Alexander Kellner, Museu Nacional/UFRJ).



Staurikosaurus pricei por O. Grillo

ROTA PALEONTOLÓGICA NA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA, RS

Em 1996, o governo do Estado do Rio Grande Sul deu início a reuniões que visavam a criação de rotas turísticas em diferentes regiões do Estado. Foi nesse momento, que o CONDESUS (Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia) propôs a criação de uma rota para a área da Quarta Colônia de Imigração Italiana. Encravada entre a encosta leste da Serra Geral e as planícies dos rios Jacuí e Soturno, na Depressão Central, a Quarta Colônia abrange localidades muito conhecidas pelos paleontólogos que se dedicam ao estudo dos vertebrados fósseis do Rio Grande do Sul, como Agudo, Dona Francisca, Candelária e São João do Polêsine. Baseada nesse diferencial em relação às demais zonas de imigração, a Secretaria Executiva do CONDESUS definiu o nome do roteiro turístico: **Rota Paleontológica**.

Não são só os fósseis que tornam a Quarta Colônia uma área com grande potencial para implementação de programas de turismo ecológico. Além de situar-se em plena Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), a área representa um dos quatro Postos Avançados da RBMA no Estado. Assim, tem forte comprometimento com a proteção da biodiversidade local, com o desenvolvimento sustentável e com o conhecimento científico. Diversos levantamentos, como vegetal e faunístico, já foram realizados na região.

O projeto para implementação da *Rota Paleontológica*, ainda em elaboração, prevê a criação de *Parques Paleontológicos* em alguns municípios. Mapeamentos de áreas fossilíferas estão sendo feitos, auxiliando a determinar quais os sítios paleontológicos poderão ser visitados e quais serão restritos à investigação científica. Os sítios destinados à visitação serão cercados e o acesso aos turistas e demais interessados será permitido, desde que com acompanhamento de guia devidamente treinado. Também está prevista a construção de museus, com temáticas diferentes, que deverão servir de atrativo a diferentes públicos-alvo. Além de réplicas e peças fósseis, os museus deverão contar, ainda, com bibliotecas que auxiliarão na divulgação da história, e sobretudo do valor do patrimônio fossilífero, às comunidades locais. Assim, será necessário um intercâmbio contínuo com as diversas instituições do Estado envolvidas com a Paleontologia. Uma proposta interessante aos paleontólogos que estudam os fósseis da região é a criação de um laboratório de apoio ao pesquisador. Nesse local, deverão existir alojamentos e outras facilidades aos paleontólogos provenientes de outras cidades.

A fase inicial do projeto passou por dois diálogos com representantes das mais diversas áreas relacionadas à criação dos parques, como paleontólogos e prefeituras dos municípios envolvidos. A coordenação geral do projeto é da SEDES (Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico e Social), vinculada a Presidência da República, e conta com a participação dos ministérios da Cultura, da Educação, de Minas e Energia, do Turismo e do Meio Ambiente. No Rio Grande do Sul, é coordenado pelo Governo do Estado, através da Secretaria do Meio Ambiente / Fundação Zoobotânica e CONDESUS. Até o dia 15 de outubro, deverá ser enviado o ante-projeto técnico às fontes financiadoras.

**XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE
PALEONTOLOGIA
VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE
PALEONTOLOGIA**



**XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia
VI Congresso Latino-Americano de Paleontologia**

A Comissão Organizadora do XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia e VI Congresso Latino-Americano de Paleontologia tem o prazer de comunicar que está no ar, desde o dia 30 de setembro último, a homepage do Evento (www.xixcbp.ufs.br). Esta é, juntamente com o e-mail previamente divulgado (xixcbp@ufs.br), mais uma maneira de contato da Comissão Organizadora com a comunidade paleontológica brasileira e sul-americana. Através dela, disponibilizaremos informações que viabilizem a participação de todos. Em breve enviaremos comunicados também através do correio convencional, portanto, é importante que aqueles que não entraram em contato com a comissão organizadora informando seu endereço atualizado o façam o quanto antes. Recomendamos ainda o acesso regular da página do Evento, pois periodicamente novas informações serão disponibilizadas. Bem-vindos ao XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia e VI Congresso Latino-Americano de Paleontologia.

**QUER DIVULGAR A PALEONTOLOGIA DE SUA
REGIÃO NO *Paleontologia em Destaque*?**

**ESCREVA PARA cristianinitb@yahoo.com.br ou
sbp@euler.unisinos.br**

Mudou-se? Trocou e-mail?

**Mantenha atualizado seu endereço postal e
eletrônico junto ao cadastro da SBP!
Só assim as publicações e comunicados da
sociedade podem chegar até você.
Envie as mudanças para amr@plug-in.com.br
ou mariacm@puccrs.br**

II CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS: INSCRIÇÕES ABERTAS



Alexander W. A. Kellner & Deise D. R. Henriques
Museu Nacional/UFRJ
Departamento de Geologia e Paleontologia

A Comissão Organizadora da II CLPV acaba de divulgar novas informações sobre o evento, que ocorrerá entre 10 e 12 de agosto de 2005 no RIO OTHON PALACE HOTEL, praia de Copacabana.

Depois da análise de várias sugestões, ficou decidido que o evento contará com três simpósios a serem realizados no período da manhã: EVOLUTION OF LEPIDOSAURS IN GONDWANA, SYMPOSIUM ON EARLY DINOSAUR EVOLUTION e ORIGIN, EVOLUTION AND BIOGEOGRAPHY OF GONDWANAN MAMMALS. A parte da tarde será destinada a sessões gerais e à sessão pôster. Ainda há tempo para o envio de sugestões para workshops (prazo final 15/dezembro/2004), que devem ser organizados em formato de discussão em mesa-redonda, com duração de uma ou duas horas.

Neste evento estão sendo planejadas atividades relacionadas à paleoarte, a um encontro de estudantes de paleontologia de vertebrados e à comemoração do centenário de LLEWELLYN IVOR PRICE.

Aproveitamos para informar que as normas de inscrição e de envio de trabalhos já foram estabelecidas. Estas e outras informações podem ser obtidas no site <http://acd.ufrj.br/mndgp/2clpv>. Em caso de dúvidas, comentários e sugestões contate a Comissão Organizadora no e-mail clpv2@mn.ufrj.br.

NOTÍCIAS

CHAPADA DO ARARIPE EM SÃO PAULO

A Chapada do Araripe vai chegar a São Paulo. Um grupo de admiradores da biodiversidade dessa área, que abrange a divisa entre o Ceará, Piauí e Pernambuco irá expor os segredos do passado e do presente da região durante a exposição Ciências da Terra, Ciências da Vida – Chapada do Araripe. O completo acervo chama a atenção dos pesquisadores do Mundo todo, mas é pouco conhecido pelos brasileiros. Poucos sabem que a Chapada deu origem às samambaias há mais de 410 milhões de anos. Ou que as primeiras plantas com flores do planeta surgiram em solo brasileiro, no Araripe. Através das instalações vegetais, a mostra irá representar a passagem do tempo do Cretáceo até os dias atuais. Nesse primeiro período, a Chapada mostrou-se um lugar de excelentes condições de fossilização. Como pista do que já existiu, os fósseis deixaram grandes mamíferos, plantas, insetos, peixes, anfíbios, répteis, sendo vários dinossauros. Todo esse mundo será inaugurado no Museu de Arte Brasileira (MAB - FAAP), a partir do dia 29 de agosto, às 20h. A visitação será permitida a partir do dia seguinte. O evento dá continuidade à série de grandes exposições organizadas pela FAAP. Também estão apoiando esta mostra: as fundações Araripe e Desenvolvimento Sustentável do Araripe. (**Diário de Pernambuco, 22/8**).

HOMINÍDEO DE 6 MILHÕES DE ANOS ERA BÍPEDE

O fóssil de ancestral humano mais controverso do mundo volta a causar polêmica. Um estudo publicado hoje afirma que o *Orrorin tugenensis* já andava sobre dois pés há 6 milhões de anos. Se confirmada, a descoberta recuará em 1,5 milhão de anos a origem da família humana. Mas há cientistas que duvidam dela. Encontrado nos montes Tugen, Quênia, em 2000, o *Orrorin* causou furor quando foi apresentado à imprensa naquele ano. A espécie, representada por fragmentos de dente, ossos da perna e mandíbulas, seria o ascendente mais antigo da humanidade.

Seus descobridores, os franceses Martin Pickford, do Collège de France, e Brigitte Senut, do CNRS Centro Nacional para a Pesquisa Científica), o apelidaram de 'Homem do Milênio', e só viriam a descrever oficialmente os fósseis no ano seguinte. A

pressa em trombetear a descoberta antes de fazê-la passar pelo crivo de outros cientistas gerou desconfiança na comunidade acadêmica.

‘Eles sempre negaram a outros pesquisadores acesso ao fóssil’, disse à Folha o paleontólogo Daniel Lieberman, da Universidade Harvard (Estados Unidos). Mesmo assim, Pickford e Senut insistiam em afirmar que as características anatômicas do *Orrorin* o aproximavam mais do homem moderno do que os australopitecos, grupo do qual teria evoluído o gênero *Homo*. A dupla francesa nunca havia conseguido convencer os paleoantropólogos de seus argumentos. Hoje, um estudo no periódico científico ‘Science’ (<http://www.sciencemag.org>) começa a mudar a história. Uma tomografia computadorizada feita no único pedaço de fêmur mais ou menos completo do *Orrorin tugenensis* indica que o animal, do tamanho de um chimpanzé, era provavelmente um bípede.

O exame foi feito por uma equipe norte-americana, liderada por Robert Eckhardt, da Universidade do Estado da Pensilvânia. Olhando por dentro da cabeça do fêmur (parte do osso em forma de bola que se encaixa na bacia) e do ‘pescoço’ que a liga ao restante do osso, a equipe de Eckhardt descobriu um detalhe fundamental: o tal pescoço é mais espesso na parte de baixo do que na de cima. Dito assim, parece bobagem. Mas esse detalhe é o que separa primatas bípedes, como o homem e seus ancestrais, de semibípedes ou quadrúpedes como chimpanzés e gorilas. Isso porque o ponto máximo de tensão num animal que anda sobre duas pernas é na parte inferior da junção do fêmur, que precisa de um reforço. ‘Em chimpanzés e gorilas, a espessura das partes superior e inferior do osso são iguais’, disse Eckhardt.

‘Em humanos, o osso em cima é mais delgado que embaixo a uma razão de um para quatro ou mais. A razão nesse fóssil é de um para três’, diz. ‘Eu poderia ver uma linha ligando o *Orrorin* aos humanos atuais.’ Caso encerrado? De jeito nenhum. ‘A espessura do fêmur é indicativo de bipedalismo, não diagnóstico’, diz Lieberman. Segundo ele, as tomografias realizadas são de ‘péssima qualidade’, o que pode comprometer a análise.

Eckhardt reconhece que a tomografia não é perfeita. ‘É o que você esperaria de espécimes quebrados de 6 milhões de anos. É maravilhoso que tenhamos podido observar tanta coisa. Lieberman trabalha com o arquirrival de Senut, o também francês

Michel Brunet, que em 2002 descreveu outro suposto ancestral humano antigo, o *Sahelanthropus*, de 7 milhões de anos. A equipe de Brunet deve publicar em breve uma análise de seu fóssil, que tentará responder também à questão do bipedalismo, o que pode rebaixar o *Orrorin* a apenas mais um galho na árvore genealógica humana. (Cláudio Ângelo, **Folha de SP, 3/9**)

FÓSSEIS SÃO APREENDIDOS EM JUAZEIRO

Duas toneladas de pedras de peixes fossilizados foram apreendidas por agentes da Delegacia da Polícia Federal de Juazeiro do Norte. São cerca de 3.500 peças entre pequenas e grandes acondicionadas em 35 caixas de papelão e envoltas em jornais e palhas de milho para não quebrar durante a viagem. O carregamento foi detido pelos agentes da PF no Posto Fiscal da Batateira, no Crato, por volta das 22 horas de sexta-feira.

Ao ser abordado pela Polícia Federal, Ecídio Martins Sampaio, 45 anos, natural de Abaiara, confessou ser o dono da carga e foi preso e autuado em flagrante. Ele contou ao delegado da PF, Odlani Saquel Maia Guedes, que as pedras estavam sendo transportadas para o Sítio Bico da Arara, município de Itapiúna, onde reside. De lá seguiriam para Fortaleza, Rio de Janeiro, São Paulo e até para o exterior, onde a cotação das peças é maior.

O material, conforme revelou, foi retirado do Sítio Sobradinho, município de Porteiras, onde o valor médio da “pedra de peixe” é de R\$ 1,00. Segundo o agente Cláudio Sergei Luz, a cotação ganha “crescimento significativo” em cada área diferente de comercialização. Ou seja, em torno de R\$ 50,00 em Fortaleza, subindo para um preço médio de R\$ 300,00 no Sul do País e uma cotação melhor de, aproximadamente, R\$ 1.000,00, no exterior.

Trata-se da primeira grande apreensão de fósseis, este ano, extraídos da reserva fossilífera da Chapada do Araripe, no Cariri. Ecídio Martins detalhou que veio visitar o pai em Abaiara quando soube que havia fósseis disponíveis para a venda. “Querida arrumar um negócio e decidi adquirir as pedras para sair em busca de compradores”, disse após pagar fiança e ser liberado. Ele vai responder por danos ao patrimônio público e lavra clandestina de material fóssil quando for chamado a depor na Justiça. Sobre as

peças que lhe venderam as peças, Ecídio citou apenas apelidos.

EVENTOS

Congresso Brasileiro de Paleontologia
14 a 19 agosto de 2005, Aracaju, Sergipe____
xixcbp@ufs.br)

IV Mesozoic Fishes
Systematics, hokology and character definition
Madrid, Espanha, agosto de 2005.
informações: francisco.poyato@uam.es
[http://www.biology.ualberta.ca/old_site/wilson.hp/
/mesofish.html](http://www.biology.ualberta.ca/old_site/wilson.hp/mesofish.html)

XLII Congresso Brasileiro de Geologia
17 a 22 de outubro de 2004, Araxá, MG
<http://www.42cbg.org.br>

64th Annual Meeting of the Society of Vertebrate
Paleontology
3 a 6 de Novembro de 2004, Denver, USA
<http://www.vertpaleo.org/meetings/index.html>

12th International Gondwana Symposium
6 a 11 de novembro de 2004, Mendoza, Argentina
<http://cig.museo.unlp.edu.ar/gondwana>

XI Reunião de Paleobotânicos e Palinólogos/ XI
Meeting of Paleobotanists and Palynologists
7 a 10 de novembro de 2004, Gramado, Brasil
<http://www.ufrgs.br/xirpp>

7th International Symposium on the Cretaceous
5 a 9 de setembro de 2005, Neuchatel, Suíça
<http://www-geol.unine.ch, karl.foellmi@unine.ch>

17th International Sedimentological Congress
27 de agosto a 1 de setembro de 2006, Fukuoka,
Japão
<http://sediment.jp, rio@eps.s.u-tokyo.ac.jp>

15th International Symposium on Ostracoda,
Berlin
12 a 15 de setembro de 2005
[http://userpage.fu-berlin.de/~palaeont/iso15/iso15-
committee.htm](http://userpage.fu-berlin.de/~palaeont/iso15/iso15-committee.htm)

PAGAMENTO DAS ANUIDADES

Somente com o pagamento em dia de todos os sócios a SBP poderá ter recursos para editar e publicar a Revista Brasileira de Paleontologia.

Valores da anuidade:

Sócio efetivo: R\$120,00*

sócio colaborador: (estudante): R\$ 60,00**

(*) valores sujeitos a reajuste em julho de 2003, pela Assembléia Geral Ordinária, durante o XVIII Congresso Brasileiro de Paleontologia.

(**) a anuidade de sócio estudante corresponde a 50% da anuidade do sócio efetivo, desde que comprovada condição de estudante, por meio de envio de comprovante de matrícula.

O pagamento pode ser efetuado por meio de depósito bancário*, conta 14.017-1 da agência 0010-8 Porto Alegre do Banco do Brasil, ou cheque nominal à SBP, cruzado, para Ana Ribeiro, MCN-FZB, Av. Salvador França, 1427, 90.690-000, Porto Alegre. Envie cópia do recibo de depósito para amr@plug-in.com.br ou sbp@euler.unisinos.br, ou pelo fax (0xx51) 5908177, aos cuidados de Renata Netto.

Expediente

Paleontologia em Destaque N. 47
ISSN 1807-2550 Porto Alegre

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA

Presidente: Renata Guimarães Netto (UNISINOS)
Vice-Presidente: Maria Claudia Malabarba (PUCRS)
1º Secretário: João Carlos Coimbra (UFRGS)
2º Secretário: Cristianini Trescastro Bergue (UFRGS)
1ª Tesoureira: Ana Maria Ribeiro (FZB/RS)
2ª Tesoureira: Carla Bender Kotzian (UFSM)
Direção de Publicações: Gerson Fauth (UNISC)

Editores: C. T. Bergue, M. C. Malabarba e R. G. Netto
Local: Porto Alegre
Email: sbp@euler.unisinos.br
Web: <http://www.sbp.ufrgs.br>